

Quinta-Feira, 25 de Dezembro de 2025

Mauro Mendes nega gesto nazista em ato pró-anistia e diz que críticas beiram "hipocrisia e má-fé"

Ato na Av Paulista

Márcio Eça do rufandobombonews

O governador de Mato Grosso, Mauro Mendes (União Brasil), rebateu com veemência as críticas que associaram um gesto feito por ele durante o ato pró-anistia, realizado no último domingo (6), na Avenida Paulista, a uma saudação nazista. A declaração foi dada nesta quarta-feira (10), durante uma solenidade no Palácio Paiaguás, em Cuiabá.

Mendes participou do evento em São Paulo ao lado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outros aliados políticos. Durante o ato, o governador, assim como outros presentes, levantou o braço com a mão espalmada — gesto que, nas redes sociais, foi comparado por críticos à saudação utilizada por nazistas.

Questionado sobre a polêmica, Mendes reagiu com irritação e classificou as comparações como "hipocrisia" e "má-fé". “É o mesmo gesto daquele que se faz quando as pessoas se formam e fazem o seu juramento. Já viu quando alguém faz um juramento, que levanta a mão? Vai dizer que essas pessoas estão fazendo gesto nazista? Gente, isso beira a hipocrisia e beira a má-fé. Não dá para ficar comentando esse tipo de coisa”, declarou.

O governador também afirmou que sua presença na manifestação foi uma demonstração de apoio ao direito à livre expressão e à anistia de envolvidos nos atos de 8 de janeiro de 2023. Ele defendeu que todos os acusados tenham direito a um julgamento justo, dentro do que prevê a Constituição.